

**ENSINO POLITÉCNICO: DO AUTO-CONHECIMENTO AO MUNDO DO TRABALHO.**

Rosane Parulla Marques

rosane.parulla@gmail.com

Maria Odete Capella Zanotta

capellazanotta@gmail.com

Núcleo de trabalho: E.E.E.E.Bibiano de Almeida

1- CONTEXTO DO RELATO

Fazendo parte da coordenação pedagógica do Ensino Médio da escola Bibiano de Almeida, gostaríamos de relatar a nossa trajetória dentro desta proposta de mudança do Ensino Médio, mais como ouvintes do grupo pois não estamos dentro das salas de aula desenvolvendo práticas.

A escola possui sete turmas de primeiro ano do Ensino Médio com uma média de 28 a 30 alunos por turma. Possui uma base curricular com 30h semanais distribuídas entre dezesseis disciplinas (Língua Portuguesa, Literatura, Arte, Ed. Física, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Matemática, Física, Química, Biologia, História, Geografia, Filosofia, Sociologia, Ensino Religioso e Seminário Integrado), ministradas por 20 professores.

Ainda em março, por ocasião da apresentação do quadro de pessoal por escola, nos reunimos na Coordenadoria de Educação, juntamente com o diretor e vice-diretores da escola, com a Coordenadora Adjunta, Denise e com a Coordenadora Neila, ocasião em que foi apresentada nossa proposta de trabalho em que haveria um coordenador de seminário por turma, e que estes professores teriam horas semanais para reunir-se com o objetivo de planejar, estudar e organizar o trabalho. As colegas da Coordenadoria avisaram que talvez nossa proposta não pudesse ser aprovada pela SE, devido as horas de estudos disponibilizadas aos professores coordenadores. A professora Neila solicitou então, que nossa proposta fosse colocada em termos de planejamento e entregue a ela, para que pudesse se inteirar melhor e verificar a possibilidade de aprovação. O referido planejamento foi logo feito e enviado a Coordenadoria, todavia não foi aceito, tornando-se necessário reunir os professores somente na hora atividade. Foi preciso reestruturar o horário escolar e a CH de todos os professores.

Reunimos os professores do primeiro ano para leitura e estudo da proposta, e lançamos o convite para participação como coordenadores de turma do seminário integrado, ficando , cada um, responsável por uma das sete turmas existentes.



Cirandas: redes de investigação desde a escola

Professores voluntários (01-L.Portuguesa, 01- Literatura, 01-Física, 01- Química, 02-Matemática, 01 Ens. Religioso) passaram uma semana circulando pelas turmas avaliando com qual teriam maior afinidade. Passado esse tempo, reuniram-se conosco e escolheram a turma com a qual realizariam o trabalho seminário integrado.

Foi criada uma página para relatos e discussões na internet, todavia, no momento encontra-se desativada.

2- DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

Surgiram então os questionamentos que levariam às turmas: O que entendes sobre o mundo do trabalho? Quais tuas pretensões profissionais futuras? Quais profissões gostarias de conhecer e aprofundar características ?...

Na semana seguinte, os professores reuniram-se novamente, com várias opções de assuntos escolhidos pelos alunos, empolgados com o interesse dos mesmos em invadir, com mil propostas, esse vasto mundo do trabalho.

Resolveram organizar grupos por assuntos afins e iniciar um projeto de pesquisa que levasse cada grupo a conhecer e definir propostas de trabalho a ser desenvolvido nos seminários.

Surgiram vários temas para serem investigados, conhecidos e aprofundados como: saúde, drogas, fotografias, música, ...

Todas as terças-feiras nos reunimos (o pedagógico e os professores dos seminários) para troca de idéias, de angústias, de propostas, de sugestões e das 15h50 às 17h35 os professores vão para as salas de aula desenvolver atividades com os alunos do seminário integrado. Já está marcado para novembro uma exposição com amostras das propostas realizadas, dos trabalhos feitos, das atividades desenvolvidas no ano.

3- ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Assim estão trabalhando, pesquisando, analisando, buscando caminhos, montando apresentações dos projetos organizados pelos grupos, trocando opiniões e aos poucos direcionando-se à pesquisa científica, aglutinando temas geradores até chegarem a assuntos mais amplos com um maior número de participantes até o final desse primeiro ano de trabalho.

4- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como referido no início do relato, não participamos das práticas com os alunos, mas estamos sempre presentes nas reuniões semanais com os professores atuantes do seminário. No começo do trabalho as angústias eram inúmeras. Aos poucos percebemos que os professores estão vendo bons resultados e estão mais seguros em relação ao que se propõe a fazer. A caminhada é longa, incerta, cheia de dúvidas, principalmente em



Cirandas: rotas de investigação desde a escola

relação a interdisciplinaridade, implantação do seminário nas séries seguintes e avaliação emancipatória, mas todos têm boa vontade em aprender e produzir bons resultados dentro dessa nova proposta de trabalho. E isso, com certeza, é um bom caminho.